RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "DR. JAIR MARCELINO DA SILVA FILHO" - AME BAURU PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2018

Rua João Butignoli S/N - Distrito de Rubião Junior - CEP 18.618-220 - Botucatu - SP - C.P. 504
CNPJ 46.230.439/0001/01 - Fones: (14) 3881.4805 / 3881.4807 / 3881.4809 Fax: (14) 3881.4800
Reconhecida como Entidade Filantrópica através da Resolução CNAS nº. 152/03
Home Page: www.famesp.org.br email: diretoria@famesp.org.br

INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Ambulatório Médico de Especialidades "Dr. Jair Marcelino da Silva Filho" - AME Bauru, durante o período de janeiro a abril do ano de 2018, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Bauru, conforme previsto no contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a FAMESP, em 29 de maio de 2013, processo nº 001.0500.000.018/2013, consiste no relato das realizações de maior relevância no desenvolvimento das ações médico-hospitalares e serviços de saúde, bem como exposição das demonstrações contábeis e seus resultados.

O conteúdo foi dividido em 3 Capítulos:

Capítulo 1 – Apresentação: Identidade Organizacional, Identidade da Unidade Gerenciada; histórico, perfil assistencial; estrutura física assistencial, quadro de funcionários por cargo-função.

Capítulo 2 – Comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados e apresentação das justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas no gerenciamento do AME Bauru;

Capítulo 3 – Exposição sobre a execução orçamentária e seus resultados.

CAPÍTULO 1 - Apresentação: Identidade Organizacional e Identidade da Unidade Gerenciada;

1.1 - Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP)

Instituída em 12 de março de 1981, no campus de Botucatu (SP) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), a Famesp começou suas atividades em 30 de junho do mesmo ano atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a FMB/Unesp perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da Famesp e de toda sua experiência acumulada.

Desde 2011, a Fundação é qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) – o que lhe possibilitou ampliar sua atuação na gestão de ambulatórios médicos de especialidades sediados nas cidades de Bauru, Tupã e Itapetininga, onde até então era administradora interveniente.

Hoje, além de possuir um hospital próprio na cidade de Botucatu (o Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" – SAEI-DAM), a FAMESP é a gestora direta de sete serviços estaduais de saúde por meio de convênio e/ou contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). É responsável pelo emprego de mais de cinco mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Sua origem, na década de 80, num campus universitário vocacionado para a saúde influenciou significativamente a trajetória da FAMESP até aqui. A seriedade e disciplina do meio acadêmico, a preocupação com indicadores de qualidade, a crítica científica e a postura ética encontradas no berço da Universidade oportunizaram aos gestores da FAMESP uma experiência ímpar e abriram portas para o trabalho que começou a se desenhar em 2002, quando a FAMESP tornou-se interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para a administração do Hospital Estadual de Bauru (HEB). Fora de Botucatu, essa foi a primeira experiência da FAMESP na administração de um hospital regional com mais de 300 leitos e mais de 1,5 mil funcionários.

Em julho de 2004, a FAMESP assumiu a administração do Centro Tecnológico e Engenharia Clínica (CETEC), serviço sediado em Botucatu que viria a ser um suporte importante para todos os hospitais e ambulatórios administrados pela Fundação.

Em setembro do mesmo ano, foi fundado o SAEI-DAM – unidade hospitalar sediada em Botucatu, serviço próprio da FAMESP que presta assistência a pessoas que vivem com HIV-Aids, hepatites crônicas e vírus linfotrópico para célula T humana. O serviço funciona numa parceria estreita com o HC, a FMB e o município de Botucatu. Tem ainda serviço especializado em atendimento de pessoas picadas por animais peçonhentos.

A partir de 2008, essa experiência se expandiu quando a FAMESP se tornou interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para administrar os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) do Governo do Estado de São Paulo. O primeiro a funcionar foi o AME Bauru, em outubro de 2009. Em 2010, a FAMESP passou a administrar dois novos AMEs do Estado: o de Tupã, em maio, e o de Itapetininga, em julho.

Por uma década a FAMESP se manteve nessa função de interveniente - tempo que possibilitou ao grupo de gestores acúmulo de conhecimentos e experiências práticas que distinguiram a Fundação nesse segmento.

Em meados de 2010, certos das habilidades e competências desenvolvidas na administração de serviços de saúde, os gestores deram início ao processo que visava qualificar a FAMESP como uma Organização Social de Saúde - condição que permite formalizar contratos de gestão diretamente com a Secretaria de Estado da Saúde. A ideia ao assumir tal desafio era ampliar a atuação da FAMESP, permitindo a abertura de novas frentes e solidificando sua posição como gestora em saúde.

Por conta desse processo, naquele período, a FAMESP passou por reforma de seus estatutos, criando um conselho administrativo – com ampla participação da sociedade civil organizada -, que passou a tratar das decisões ligadas à esfera de gestão da FAMESP, como recursos humanos, contratos, convênios, entre outras.

A qualificação veio em julho de 2011. Desde então, a FAMESP ficou apta a atuar numa parceria direta com o Governo do Estado de São Paulo e vem cumprindo suas metas e contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) nas cidades pertencentes aos departamentos regionais de saúde de Bauru, Marília e Sorocaba, abrangendo 112 municípios paulistas.

Em 2012, a FAMESP assumiu dois grandes desafios: a gestão direta do Hospital Estadual de Bauru, pois até então era apenas interveniente, e a gestão da Maternidade Santa Isabel - unidade hospitalar que enfrentava dificuldades decorrentes da gestão anterior.

Em janeiro de 2013, a FAMESP assumiu a gestão do Hospital de Base de Bauru – unidade que também passava por dificuldades administrativas, e, em abril, a gestão direta do Hospital Estadual Manoel de Abreu (HEMA). Ainda no mês de abril de 2013, a SES-SP inaugurou o AME Ourinhos, também gerido pela FAMESP até 2017.

Em fevereiro de 2014, já à frente de oito serviços estaduais de saúde, cinco deles sediados em Bauru - Hospital Estadual de Bauru (HEB), Hospital de Base de Bauru (HBB), HEMA, AME e Maternidade Santa Isabel (MSI), a FAMESP inaugurou sua Coordenadoria de Serviços de Saúde com o objetivo de intensificar ações estratégicas em favor da gestão dos serviços sob sua responsabilidade como OSS contratada do Estado.

E é nessa trajetória que a FAMESP, fundação com sede própria em Botucatu (SP), vai firmando sua marca de gestão no Estado de São Paulo em consonância às diretrizes e políticas da SES-SP.

Na cidade-sede, a Fundação segue atuando à frente de um serviço próprio de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" e como interveniente na gestão do Hospital das Clínicas, do Pronto Socorro Pediátrico do Hospital do Bairro, Pronto Socorro Adulto e do Centro Saúde Escola. Ao todo, somando os serviços de Botucatu, os hospitais de Bauru e os três AME's (Bauru, Itapetininga e Tupã), a FAMESP emprega mais de cinco mil funcionários.

Em 28 de julho de 2018, a FAMESP completou sete anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino, entre elas a Universidade de São Paulo – USP.

Hoje, 35 anos após seu trabalho inicial junto ao Hospital das Clínicas de Botucatu, a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br.

1.1.1 - Objetivos Gerais

De acordo com o estabelecido no Capítulo II, artigo 3º de seu Estatuto Social, a FAMESP tem por objetivo, atividades de utilidade pública consistentes na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

Estabelece, ainda, o parágrafo único do artigo 3º do seu Estatuto que a FAMESP cumprirá seus objetivos estatutários a quem dela necessitar sem qualquer tipo de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

1.1.2 - Objetivos Específicos

Segundo o artigo 4º do seu estatuto para a consecução dos seus objetivos, a FAMESP poderá:

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

1.1.3 - Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

1.2 - Identidade da Unidade Gerenciada

Inaugurado em 28 de janeiro de 2010, o Ambulatório Médico de Especialidades Bauru é unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para as várias especialidades médicas e tem como um dos objetivos principais, o apoio ao serviço desenvolvido nas Unidades de Atenção Básica de Saúde.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo definiu como um dos eixos prioritários a ampliação da rede de AME's, com objetivo de reduzir as desigualdades e garantir acesso a serviços de média complexidade para toda população do Estado, de maneira integral, rápida e com resolubilidade.

Integrado por dezoito (18) municípios (Bauru, Iacanga, Arealva, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Piratininga, Cabrália Paulista, Paulistânia, Reginópolis, Pirajuí, Duartina, Balbinos, Borebi, Avaí, Presidente Alves, Lucianópolis e Agudos), abrange uma população estimada em 593.319 (quinhentos e noventa e três mil e trezentos e dezenove) habitantes.

1.2.1 - Perfil assistencial

O AME Bauru oferece atendimento de 2ª a 6ª feira das 7h às 19h e, aos sábados, das 7 h às 13h, realizando consultas médicas, não médicas, exames de diagnósticos e procedimentos cirúrgicos.

1.2.2 - Estrutura física assistencial

O AME – Bauru tem área física de 2.157,05 m², com 15 consultórios médicos e 10 não médicos, 01 sala de curativo, 01 para medicação, 01 para repouso/observação; 01 para procedimentos, 10 para exames e 01 centro cirúrgico ambulatorial.

1.2.3 – Serviços Desenvolvidos

- Consultas médicas

Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Neurologia Infantil, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Ortopedia Infantil, Pneumologia, Pneumologia Infantil, Proctologia, Reumatologia e Urologia.

- Consultas não médicas

Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Psicologia e Serviço social.

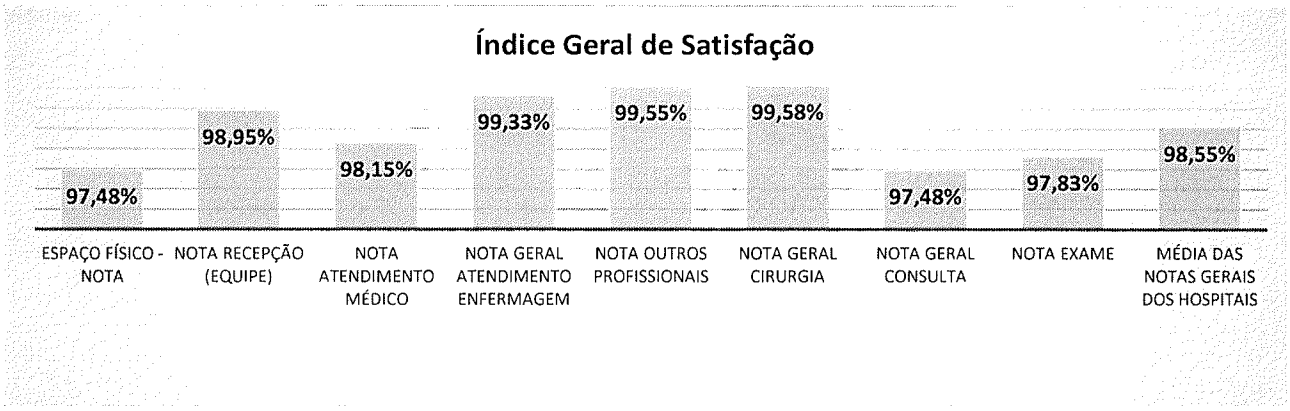
- Exames de diagnóstico

Anuscopia, Biometria, Ecocardiograma/Doppler, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Eletroneuromiografia, Exames oftalmológicos, Holter, Mapa, Nasofibroscopia, Punção Aspirativa por Agulha Fina, Prova de Função Pulmonar, Raio-x, Telescopia, Teste Ergométrico, Ultrassonografia, Urodinâmica e Urofluxometria.

- Procedimentos cirúrgicos

Cirurgias ambulatoriais dermatológicas, oftalmológicas (catarata, pterígio, calázio e blefarocalase), urológicas (vasectomia e biópsias) e ortopédicas de mão (cisto, dedo em gatilho e manipulação articular).

1.2.4 - Serviço de Atendimento ao Usuário - S.A.U.



Fonte: http://www.pesquisadesatisfacao.saude.sp.gov.br/PSat_New/view/graficos/consultar_dashboard.jsf, período: 2018.

A Pesquisa de Satisfação tem como objetivo fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de gestão. A Política Estadual de Humanização (PEH), cujas diretrizes para

implantação foram definidas pela Resolução SS-116, de 27/11/2012, visando estabelecer um canal de escuta permanente, contínuo e direto com o usuário SUS.

O gráfico apresentado acima foi extraído do Sistema Pesquisa de Satisfação do Usuário - PSAT 1, alimentado mensalmente com os dados e metas estabelecidos no PSAT 1, gera as informações contidas no gráfico, cujos índices apresentam a aprovação dos usuários.

Capítulo 2 – Comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, apresentadas as justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas no gerenciamento do Ame Bauru

2.1 - Atividades desenvolvidas no período de janeiro a abril do ano de 2018, no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Bauru

2.1.1 - Principais realizações assistenciais

- Campanha – cuidados com a pele no verão: O objetivo da ação foi orientar quanto ao uso de protetores solares e hidratação adequada.
- Projeto – inclusão da pessoa com deficiência: O projeto objetivou a inclusão, ampliação e melhoria da qualidade de bens e serviços disponibilizados pelo ambulatório para as pessoas com deficiência e o fortalecimento do teórico-prático no atendimento da equipe de saúde no SUS. A ação foi desenvolvida durante o mês de março (dias 08, 09, 15, 16, 22 e 23) em conjunto com as instituições APAE Bauru, COMUDE – Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência e SORRI Bauru, acontecendo em 03 módulos:

❖ Módulo 1 – A deficiência física e auditiva/Sensibilização (SORRI Bauru);
❖ Módulo 2 – LBI: Legislação Brasileira de Inclusão (COMUDE);
❖ Módulo 3 – Deficiência intelectual, deficiência visual e inclusão (APAR Bauru).

- Projeto alegria – expressão social e participação ativa: O projeto objetivou a expressão social e participação ativa dos usuários do ambulatório, por meio de atividades artísticas e lúdicas em sala de espera, com a participação do Projeto Alegria – uma sociedade civil, sem fins lucrativos ou cunho político e/ou religioso. O projeto teve início em março, estendendo-se durante o longo do ano.
- Atendimento multiprofissional aos pacientes Diabetes Mellitus 1: A ação ocorreu com o objetivo de capacitar e orientar os pacientes e portadores de DM 1, quanto ao autocuidado, utilizando como ferramenta o Mapa de Conversação de Diabetes, o que possibilita discussões e

troca de experiências sobre o tema. A partir de outubro, mensalmente os encontros ocorrem com a participação dos pacientes, seus familiares e/ou cuidadores, com uma duração de aproximadamente 02 horas cada encontro.

- Campanha – Dia da mulher: O objetivo da ação foi destacar a importância do autocuidado e do diagnóstico precoce do câncer de mama, causa mais frequente de morte por câncer nas mulheres.
- Matriciamento em nefrologia: O matriciamento tem como objetivo o apoio matricial e equipe de referência, que são ao mesmo tempo, arranjos organizacionais e uma metodologia para a gestão do trabalho em saúde, objetivando ampliar as possibilidades de realizar-se clínica ampliada e integração dialógica entre distintas especialidades e profissões. É um suporte técnico especializado que é ofertado a uma equipe interdisciplinar de saúde a fim de ampliar seu campo de atuação e qualificar suas ações. Iniciado em março, mensalmente os encontros ocorrem com intervenções propostas pela médica nefrologista Dra. Christiane Akemi Kojima, com a participação dos médicos da rede de atenção básica de saúde do município de Bauru e dos demais municípios da área de abrangência do AME Bauru (total de 18 municípios da microrregião de Bauru, DRS-VI).

2.1.2 - Educação continuada

Treinamentos/Capacitações a equipe técnica:

- Emergências glicêmicas, em 15 de fevereiro;
- Procedimentos e cuidados especiais para retirada de pontos, em 15 de fevereiro;
- Visita técnica na APAE Bauru, em 13 de abril;
- Orientações de cuidados e manuseio com o aparelho de eletrocardiograma, em 13 de abril;
- Biópsia de próstata transretal e preenchimento da lista de verificação de cirurgia segura, em 26 de abril;
- Riscos e prevenção de acidentes com perfurocortantes, em 04 de abril;

Palestras

- Anuscopia - 11 de janeiro;
- POP nasofibroscopia - 18 de janeiro;
- POP – pedido de rouparia - 11 de janeiro;
- Eletrocardiograma, em 18 de 19 de janeiro;

- Higienização das mãos, em 18 de janeiro;
- Integração e NR 32, em 18 de janeiro e 27 de fevereiro;
- Exercitando a empatia, em 23 de fevereiro;
- Compreendendo o diabetes tipo 1: uma visão da equipe multidisciplinar, em 02 de março;
- Orientação autoexame das mamas, em 5 de março;
- Deficiência física e auditiva, em 08 e 09 de março;
- Lei Brasileira de Inclusão, em 15 e 16 de março;
- Deficiência intelectual, deficiência visual e inclusão social, em 22 e 23 de março;
- Orientações de posto de coleta e preparo para coleta de exames laboratoriais, em 04 de abril;
- NR 32, em 20 de abril;
- Impactos dos avanços tecnológicos nas relações sociais e na saúde mental, em 23 e abril;
- Lesões relacionadas ao uso excessivo do celular, em 27 de abril.

2.2 Produção dos Serviços

Comparativo do número de consultas médicas pactuadas e realizadas no AME Bauru, no período de janeiro a abril do ano de 2018.

CONSULTAS MÉDICAS	CONTRATADO	REALIZADO	%
Primeiras Consultas Rede	12.400	10.615	-14,4
Interconsultas	2.800	2.888	3,14
Consultas Subsequentes	12.800	10.996	-14,09
Total	**28.000**	**24.499**	**-12,5**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Para o mês de janeiro e fevereiro de 2018, as consultas médicas ficaram prejudicadas devido ao período de férias médicas, sendo compensadas durante nos meses de março e abril.

Em relação ao índice de ociosidade, observamos um índice de queda de 0,5% em relação ao ano de 2017, em torno de 1%. Esta queda se dá pelo resultado do trabalho do setor de agendamento que realiza conferencia diária das agendas focando nas vagas ociosas e encaminhando imediatamente email para os Secretários Municipais de Saúde.

O absenteísmo nos meses de janeiro a abril de 2018, manteve um índice 15%, embora a unidade tenha medidas de conscientização do paciente:

- Envio de torpedos pelo sistema CROSS aos pacientes informando data e horário da consulta bem como que na semana que antecede a consulta.
- A unidade trabalha constantemente com métodos e técnicas para sensibilização dos profissionais e pacientes na tentativa de diminuir a ausência em consultas e procedimentos.

- Entrega de relatório nominal dos faltosos por municípios para os gestores de saúde em reunião da Câmara Técnica.
- Manutenção das placas informativas aos usuários, disponibilizando orientações "Sua falta faz falta" e distribuídas nas dependências do ambulatório.
- Orientação na sala de espera da importância da atualização dos dados bem como o comparecimento em consulta e/ou exames agendados.
- Manutenção do SMS a todos os pacientes agendados em consultas/exames/procedimentos na unidade, reforçando o agendamento.
- Realizações de ligações diárias para confirmação de data e horário através do setor de Call Center.

Todas estas ações são acompanhadas mensalmente pelos gestores do AME Bauru e dos municípios com o intuito da diminuição do absenteísmo e qualificação da demanda reprimida em cada unidade de saúde.

No Programa "Filho que Ama Leva o Pai ao AME", observa-se os índices de ociosidade e absenteísmo (7,6 e 2,5%, respectivamente), sendo diagnosticados 13 casos oncológicos, programa com alta resolutividade nas especialidades de urologia e cardiologia.

Comparativo do número de atividades cirúrgicas pactuadas e realizadas no AME Bauru, nos períodos de janeiro a abril do ano de 2018.

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CONTRATADO	REALIZADO	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	536	540	0,75
Cirurgias ambulatoriais cma	1.000	916	-8,4
Total	**1.536**	**1.456**	**-5,21**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Com a implantação das consultas de enfermagem pré-operatória, o índice de cancelamento de cirurgia por motivo de condições clínicas do paciente houve uma queda nos meses de janeiro a abril de 2018 de 8,25% em relação ao quarto trimestre de 2017 que foi de 17,25%.

Nos meses analisados houve suspenções de cirurgias por motivo da unidade devido atestado médico e licença paternidade.

Comparativo do número de consultas não médicas pactuadas e realizadas no AME Bauru, no período de janeiro a abril do ano de 2018.

CONSULTAS NÃO MÉDICAS	CONTRATADO	REALIZADO	%
Consultas Não Médicas	4.800	4.849	1,02
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	0	0	0
Total	**4.800**	**4.849**	**1,02**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de SADT externos pactuados e realizados no AME Bauru, no período de janeiro a abril do ano de 2018.

SADT EXTERNO	CONTRATADO	REALIZADO	%
Diagnóstico por Radiologia	1.400	1.821	30,07
Diagnóstico por Ultrassonografia	2.200	1.855	-15,68
Métodos Diagnósticos em Especialidades	1.040	1.082	4,04
Total	**4.640**	**4.758**	**2,54**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Em relação aos exames de SADT externo ofertados à rede de atenção básica, com o objetivo de apoio ao diagnóstico nos segmentos de radiologia, ultrassonografia e diagnóstico em especialidades, o cumprimento da meta ficou acima em 2,54%, devido ao aumento da ofertada de diagnóstico por radiologia, pactuado juntamente com os municípios em reunião de Câmara Técnica.

Em relação ao absenteísmo do ano de 2017 houve uma queda pouco significativa em relação a 2018 de 18,7% para 17,7%.

Capítulo 3 - Exposição sobre a execução orçamentária e seus resultados no ano de 2018, no gerenciamento do AME de Bauru

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO
FINDOS EM 30 DE ABRIL DE 2018

ANO 2018	
SALDO EXERCÍCIO 2017	**R$ 769.742,33**
ENTRADAS	
Contrato de Gestão / Convênio	R$ 4.899.280,00
Entradas de aplicação financeira	R$ 22.664,63
TOTAL	**R$ 4.921.944,63**
SAÍDAS	
Pessoal (CLT)	R$ 3.563,010,04
Salários	R$ 3.419.473,73

13º	R$ 91.521,41
Férias	R$ 52.014,09
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	R$ 374.787,28
Materiais	R$ 246.575,88
Manutenção Predial	R$ 3.285,79
Investimentos	R$ 15.124,31
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	R$ 103.847,42
Financeiras	R$ 131,05
TOTAL	**R$ 4.306.761,77**
SALDO FINAL (SD Anterior +Entradas - Saídas)	**R$ 1.384.925,19**
SALDO BANCÁRIO 31/12/2018	
CONTA CORRENTE	0
APLICAÇÃO FINANCEIRA	R$ 1.384.925,19
TOTAL	R$ 1.384.925,19

Considerações:

Durante o exercício de janeiro a abril de 2018, podemos pontuar:

- ✓ Regularização do pagamento do banco de horas dos últimos cinco anos, sendo pago em 12 (doze) parcelas a partir de janeiro conforme determinação do Ministério Público do Trabalho.
- ✓ Corretiva de equipamentos.

O AME Bauru encerrou o período de janeiro a abril de 2018 com saldo no valor de R$ 1.384.925,19, que fará frente ao pagamento da folha de abril, bem como fornecedores.

Botucatu, 10 de abril de 2019.

Antonio Rugolo Junior

Diretor-Presidente